



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 62/2018

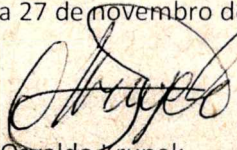
Aos vinte e sete dias de novembro de dois mil e dezoito às 14 horas o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Osvaldo Krupek, deu início a audiência pública para discussão sobre o projeto de lei nº 62/2018 de autoria do Executivo que "Institui o Programa Municipal de Incentivo às Organizações Sociais. Estavam presentes os vereadores Eliseu Latczuk, Luiz Acir Matos, Silmar Cardoso dos Santos, Marlene Soares Munhoz, Sidiney Heidemann e João Edival Aramoni. Diante da ausência de convidados, inclusive o autor, o presidente passou a palavra ao vereador Silmar que solicitou a realização desta audiência. O vereador Silmar lamentou a ausência do autor ou seu representante, pois tudo que tem encontrado de notícias sobre as OSs não é positivo. Falou sobre as Organizações Sociais que funcionam no Rio de Janeiro e informou que estão com muitas dificuldades, pois o estado transferindo para estas empresas as responsabilidades, não tem sido uma experiência ideal, o que o leva a não olhar favoravelmente ao tema. O vereador Sidiney falou sobre a ausência do autor que prejudica o andamento. Falou da sua pesquisa sobre o tema. Comentou sobre a preocupação da contratação sem licitação. Citou o exemplo do Estado de São Paulo onde fizeram um comparativo entre cinco hospitais administrados por OSs e cinco não administrados por OSs, que surge no caso as "quarterizações". Falou que surgirão contratos de gavetas, onde as dificuldades de fiscalização pelo legislativo. É uma abertura que pode ser prejudicial, mas sem possibilidades de retorno. Falou que no futuro todos os serviços do município poderão ser oferecidos por OSs e isso acabaria com o concurso público. Falou que os estudos são bastante falhos. O presidente da comissão cumprimentou o prefeito que acaba de chegar e o convida para participar da mesa, mas este preferiu ficar em seu local e falar com o microfone sem fio. O referido falou que esta folha foi herdada. Falou que o transporte escolar, já é terceirizado. Falou que o interesse da criação deste programa é para melhorar o atendimento no caso de não poder fazer o concurso público. Falou do índice de folha de pagamento que está no limite e impede a realização do concurso. Comentou que os problemas das OSs é a falta de fiscalização, mas que isso depende da prefeitura. Falou que Roncador está aplicando essa iniciativa no hospital. Falou que é para o caso de não poder realizar o concurso público e necessitar de pessoal. O vereador Osvaldo perguntou como funcionaria a contratação. O prefeito falou que isso dependeria do edital. Que a empresa pode contratar conforme os critérios que julgar essenciais. O vereador Eliseu cumprimentou os presentes e ao vereador Silmar que solicitou esta audiência. Falou que pesquisou sobre o assunto. Comentou que o nosso transporte escolar passa por uma licitação, o que seria diferente de uma OSs. Falou sobre as taxas administrativas cobradas pelas OSs. Citou sobre o concurso público e as responsabilidades de falhas desses funcionários contratados pelas OSs. Reforçou a opinião do vereador Sidiney quanto ao caminho sem volta. Comentou que viu uma organização social de Curitiba que era a única e o Ministério de Trabalho cortou. Falou que o tema deve ser bem debatido para não se cometer nenhuma

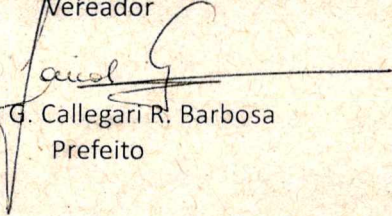
irregularidade. O vereador Silmar falou que está buscando entendimento. Perguntou ao prefeito que a prefeitura já tem um setor de licitação formado e se é esse mesmo setor que irá proceder ao chamamento. O prefeito falou que o chamamento público seria realizado pela equipe do setor de licitação. Falou que foi buscar essas informações para auxiliar o hospital. Citou um exemplo de busca de recursos para o Hospital São Vicente de Paulo. Comentou que a prioridade é o concurso público, mas que precisa ter opções para o caso de nãoconseguir realizar o concurso público. Falou que regularizar os cargos da prefeitura. Falou que uma creche está sendo construída, mas perguntou quem vai trabalhar lá. Comentou que com relação ao contratar os funcionários, será por edital, mas que a fiscalização pode ser feita pelos vereadores e está aberta a todos. Falou que todos podem ficar tranquilos, porque haverá transparência. Falou que a prioridade é concurso, mas hoje está impossibilitado, devido ao índice de folhas. Falou que transformar o transporte escolar próprio do município é difícil por precisar de 90 funcionários a mais, porque comprar veículos é mais fácil. Comentou que esta é uma alternativa. O vereador Silmar falou que o trabalho de fiscalização da Câmara é mais voltado para os serviços municipais e não os terceirizados. Agradeceu ao prefeito pela explanação. O vereador Sidiney cumprimentou o prefeito e falou que diante da explanação do prefeito tem considerações a fazer: o concurso é a prioridade, falou que sua dificuldade de fiscalizar é a partir da OSs. Falou que a lei deixa muito aberto. Falou que é prematuro aprovar esta lei, por não ter certeza se poderá ter concurso ou não. Falou sobre a iminência da reforma da previdência e que acredita que a idade mínima será alterada e tudo isso impacta na nossa previdência. Falou que entende o desejo do prefeito de sanar as faltas e cumprir os serviços, mas que se preocupa com a abertura desta porta, ainda mais com tantas informações negativas que circulam as redes sociais e informações na internet. Que na sua opinião este projeto é muito delicado e que não tem subsidio para ser favorável. Falou que já que não é a prioridade, deveria ser visto no futuro. Falou que o problema de hoje foi o mesmo que os prefeitos anteriores receberam. Falou que paira uma neblina sobre o tema. Falou que a terceirização da jardinagem deu certo, mas foi por licitação. Comentou que o transporte escolar também é oferecido por terceirização, mas por licitação. Comentou que o problema que pode ocorrer vai passar para outros prefeitos e a dificuldade de fiscalização será muito grande. Comentou sobre a fiscalização das estradas, que pode ser vista, por ser palpável, entretanto, no caso de serviços, isso torna-se difícil. Falou que tem acompanhado as medidas que o prefeito tem tomado para reduzir este índice. O Senhor Lucas Emanuel Klemer, servidor público comentou sobre a legislação que prevê a redução do Estado e que por meio das OSs seria um meio. Falou que os contratos embora não sejam licitação é um contrato administrativo. Falou que o concurso público sempre existirá. Falou que o poder do administrado e do particular fazer a fiscalização. Concordou com os vereadores que em determinados momentos as OSs são utilizadas para desvios, mas as licitações também o são, isso dependerá do caráter do administrador. Falou que as OSs estão submetidas as regras contábeis tanto quanto as empresas públicas. Falou sobre as responsabilidades, pois as empresas respondem e a comissão responderá. O vereador Silmar perguntou se a secretaria de administração é responsável pela administração de todo o contrato em todas as pastas e este falou que sim. O vereador

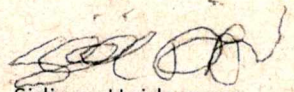
Sidiney comentou que concorda que não seria o fim dos concursos, porém não é a nossa realidade, falou que o município de Pitanga não tem o poder de polícia. O servidor Lucas falou que o poder de polícia pode ser exercido por qualquer servidor de carreira, para o cumprimento da legislação municipal. O vereador falou que não acredita na extinção total do concurso pois isso seria um ônus maior que o bônus. Falou que entende todo o aparato legal para reduzir o tamanho do estado, do qual é contrário. Falou que compreendeu todas as explicações do servidor Lucas e do prefeito, mas que ainda entende que a fiscalização será comprometido com relação à prestação de serviços. O vereador deu exemplos sobre a dificuldade de fiscalização. O servidor Lucas comentou que as OSs também estarão submetidas à Lei de Acesso a Informação. O prefeito comentou que sempre busca alternativas para melhorar o município, que as OSs é apenas uma das alternativas. Falou que o problema é a falta de fiscalização, de todos, inclusive dos vereadores. Falou que no mês passado choveu muito e que ele mesmo está fazendo uma fiscalização do transporte escolar, e tem notado que há falhar. Falou que o concurso é sua prioridade, mas que não quer deixar par apensar nisso no último momento. Falou que tem pensado no município para daqui 20 anos. Falou que o problema do fundo foi uma falha do gestor que quando viu o problema, no passado, poderia ter visto o que aconteceria no futuro. Falou que não quer ver a uma creche pronta sem ninguém para trabalhar. Falou que a administração é transparente. Falou sobre as estradas que a empresa foi notificada três vezes e agora vieram para fazer, mas que está horrível, e não vai ser pago. Falou de paredes de creche e de postos que foram feitas e hoje já estão rachadas. São contrato que foram pagos e não foram cumpridos a contento. Comentou que a intenção nunca é retirar direitos do servidor. Comentou que é preciso discutir crescimento regional. Falou que trabalho no hospital por muitos anos e por isso saiu candidato. Falou que está tentando. Falou que as OSs é uma saída, que se o próximo gestor vai fazer mau uso, esse não deve nem ser votado. Falou que tem sua profissão e que quando terminar o mandato voltará para ela. Falou que desde o início do ano estão estudando as OSs, e que acredita ser a saída. Falou sobre o índice este ano que chegou a estourar e baixou novamente. Que este índice impede a contratação de professores e médicos. Falou que as intenções do próximo gestor devem ser fiscalizadas. Colocar na lei restrições e condições que permitam maior controle. Falou sobre sua disponibilidade em discutir a matéria. O vereador Luiz Matos parabenizou o servidor Lucas e cumprimentou todos. Falou que ficou mais tranquilo quanto a questão fiscalizadora deste tipo de contrato. Falou que concorda com o prefeito que não é preciso aprovar nada sem as devidas discussões. Comentou que continuará a buscar mais informações. O vereador Silmar comentou que ficou mais tranquilo para discutir o assunto. Falou que o problema é a falta de fiscalização, e muitas vezes por culpa dos vereadores e citou o exemplo das estradas. Comentou que precisam trabalhar mais neste sentido. Falou sobre a audiência anterior que não teve participação de ninguém e hoje foi diferente. O vereador Sidiney falou que foi importante a remarcação desta audiência, agradeceu ao servidor Lucas que trouxe mais informações. Completou dizendo que audiência são importantes para a tomada de decisões para que o futuro não seja comprometido. Finalizando o vereador disse que foi muito esclarecedora esta audiência, mas que continuará seus estudos par emitir sua opinião em plenário. O vereador Osvaldo agradeceu a

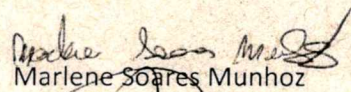
presença do prefeito, dos servidores públicos e demais funcionários presentes, a imprensa presente na pessoa do senhor Jairo Farias. O presidente declarou encerrada esta audiência pública às 15 horas e 15 minutos. Sendo esta ata lavrada por mim, Margaret Martins de Oliveira,  e assinada pelos presentes.

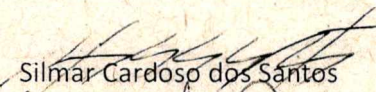
Pitanga 27 de novembro de 2018.

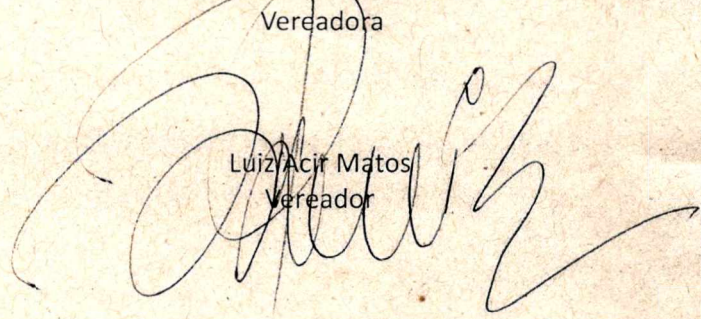

Osvaldo Krupek
Vereador


Maicol G. Callegari R. Barbosa
Prefeito

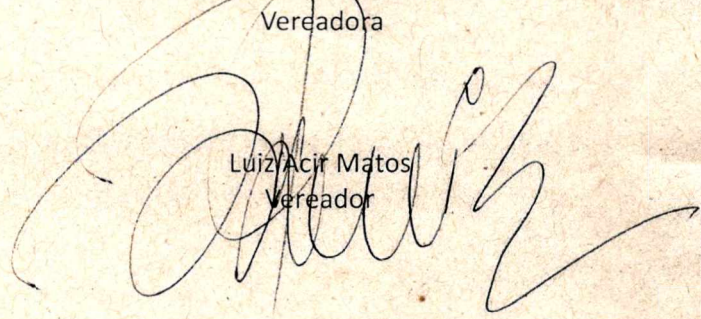

Sidiney Heidemann
Vereador


Marlene Soares Munhoz
Vereadora


Silmar Cardoso dos Santos
Vereador


Luiz Acir Matos
Vereador


Eliseu Latczuk
Vereador


João Edival Aramoni
Vereador